

Parlamento dos jovens | Sessão distrital

No passado dia 15 de Março, reuniram-se na Escola Secundária de Benavente os representantes eleitos na fase escolar do projecto **Parlamento dos Jovens**. Na fase distrital em Benavente desta iniciativa de âmbito nacional, os jovens deputados das diferentes 17 escolas participantes do distrito de Santarém, reúnem com o intuito de estabelecer linhas orientadoras à redução de assimetrias entre o litoral e o interior. Também nesta fase serão eleitos os deputados que representarão o distrito de Santarém na fase nacional e o respectivo porta-voz do grupo eleito. Estes com o objectivo de defender as medidas resultantes do debate feito.



Às 9:30 começaram a entrar na sala os deputados eleitos. A representar a escola Dr. Manuel Fernandes de Abrantes foram como deputados efectivos João Silva e Helena Costa, como deputado suplente André Cruz e como suplente a presidente da assembleia Carolina Oliveira. Na mesa, numa fase de iniciação do projecto, estava a senhora directora regional do IPDJ Dr. Eduarda Marques, a senhora Vereadora da Câmara Municipal de Benavente Catarina Vale, a senhora presidente de mesa Daniela Neves e ainda, a senhora Directora da escola Secundária de Benavente Professora Adelaide Coutinho.

A sessão inicia-se com palavras da Vereadora Catarina Vale, referindo-se à importância da experiência em jovem neste tipo de iniciativas para a instrução de futuros cidadãos e nas

palavras da senhora Vereadora, “ das futuras decisões do nosso país”. Em seguida, tomou palavra a senhora Directora do IPDJ, que discursou no sentido de revelar a importância da iniciativa do parlamento dos jovens para o associativismo, dinamismo e participação. Disse ainda que, espera que após esta experiência os jovens deputados tomem iniciativa e se juntem.



Terminando com a ideia de que com projectos como este se pode criar uma sociedade mais interventiva.

Após esta fase de introdução, a senhora Vereadora, a senhora directora e a senhora Directora Regional do IPDJ deram o lugar na mesa ao vice-presidente da assembleia Manuel Moita e à senhora secretária Adriana (...). Iniciou-se então a sessão com a intervenção da

presidente da assembleia que refere, numa breve apresentação, aquilo que se pretende com a ordem de trabalhos.

Posta esta primeira fase, a palavra foi concedida aos deputados presentes, iniciando-se pela escola do Entroncamento. O objectivo, inicialmente, foi dar voz por ordem a todas as escolas presentes, para que tivessem a possibilidade de expor as suas medidas. As medidas revelaram todo um foco no interior, entre medidas mais liberais e outras mais totalitárias, as vozes fizeram-se soar em torno de uma carência no interior. Uma carência de âmbito demográfico, económico, financeiro e de empregabilidade. Resulta então das apresentações das medidas a fase de interpelações e esclarecimentos.

As diferentes escolas escolheram quem queriam interpelar, responder e esclarecer para que daqui resultasse a consciência necessária para escolher o projecto base. Após muito debate acabou-se por concluir em votação que seria o projecto da escola Dr. Manuel Fernandes de Abrantes, com 20 votos a favor. Sobre este projecto base, as escolas dividiram-se em grupos de trabalho, dos quais deveriam resultar a proposta ao projecto final. Com a possibilidade de cada grupo poder eliminar uma medida, editar outra e aditar a restante. Terminado o tempo dos grupos, às 13:30 interrompeu-se o período da manhã para um intervalo até às 15:00. Os deputados almoçaram nesse período na escola básica de Benavente.



Concluída a refeição os deputados assumiram de novos os seus lugares na assembleia. Nesta fase foi pedido que cada grupo de escolas se manifestasse quanto as suas decisões, seguidas de interpelações às mesmas. As propostas passaram para votação, onde a terceira medida, que visava o desdobraimento para o interior da rede administrativa e jurídica foi eliminada e substituída por uma que visa a valorização do interior através de marketing

intensivo. A primeira medida, da criação de zonas estratégicas no interior beneficiárias de regalias à criação de indústria, sofreu ligeiras alterações nas suas condições. A segunda medida base manteve-se, agregando-se no projecto uma quarta medida que se relaciona com a segunda, ao nível dos transportes ferroviários e da criação de plataformas multimodais.

Já no fim da ordem de trabalhos e concluído o projecto a levar à fase nacional, foi tempo de eleger as escolas representantes e o porta-voz do grupo. Aquando da votação das escolas, a mesa pediu a todos os presentes que deixassem a sala. Neste período de tensão, por parte dos deputados, já se ouviam expectativas sobre a votação, que se vieram a confirmar com a vitória da escola Secundaria Dr. Manuel Fernandes de Abrantes. Formará grupo com as seguintes duas escolas mais votadas, a escola Secundaria José Relvas de Alpiarça e o Centro de estudos de Fátima.

Já no fim do dia, e a terminar a sessão fez-se a votação do porta-voz, que teve como candidatos os deputados João Silva, Bárbara Baptista, Ricardo Vicente e Beatriz Ribeiro. O deputado João Silva foi o primeiro apresentou a sua candidatura, dizendo que “embora muito bom que pareça o cargo, implica imenso trabalho”. Da sua intervenção, os candidatos seguintes apenas se manifestaram de acordo com o candidato João Silva, que veio a vencer a eleição e, parte agora como Porta-voz do grupo representante do distrito de Santarém à fase nacional.

Foi sem dúvida um grande dia para a Escola Dr. Manuel Fernandes que nesta fase distrital viu aprovado o seu projecto base, assegurou a sua presença na fase nacional e ainda o deputado João Silva assumiu o papel de porta-voz. A esta escola esteve aliada um grande trabalho, uma enorme confiança e uma infinita humildade que resultou numa performance incrível, elogiada, aliás, por todos os professores e colegas presentes das outras escolas. Ao longo de toda a sessão foi visível o controlo que se demonstrou inteiramente capaz de prosseguir no projecto Parlamento dos jovens.



Cláudio Garrinhas (Aluno/jornalista)